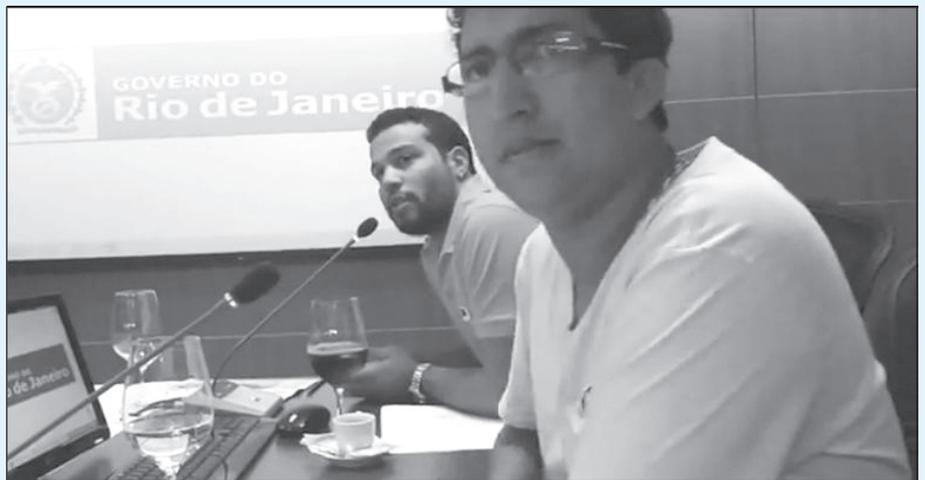


Em dia de reunião entre DCE e governo, reitoria anuncia reformulação até dezembro

A Reitoria da Uerj divulgou comunicado (13/08) no qual afirma que o governador do Estado do Rio, Sérgio Cabral, anunciou em reunião (07/08) que enviará mensagem de lei à Assembleia Legislativa (Alerj) com o novo plano de carreira dos técnico-administrativos da universidade até a primeira semana do mês de dezembro, e que “considerará as propostas apresentadas pela Uerj na elaboração do plano”.

A produção de um plano de carreira ignorando a íntegra do que foi deliberado na Uerj não é novidade. O atual Plano de Carreira Docente foi igualmente produzido fora dos muros da universidade e enviado pelo governador diretamente para a Alerj, desconsiderando o texto elaborado nas assembleias da categoria e ratificado no Consun. Vale lembrar que, diferentemente do citado plano docente 2008, atualmente os técnico-administrativos têm um plano vigente por Lei (4.796/06), já muito defasado salarialmente e com inúmeras distorções do enquadramento inicial. O que está se tentando fazer agora é a reformulação desta Lei, através de uma minuta referendada nas assembleias da categoria e aprovada no Consun em 2011. Qualquer tentativa diferente precisa ser discutida com as entidades sindicais e representativas e a categoria.

Após a reunião com o governador Sérgio Cabral (07/08), como veiculado pela Administração Central, o reitor se reuniu com a sua base no Anfiteatro da Reitoria, onde falou sobre o resultado da reunião com o governador. Mas, estranhamente, até o dado momento não



Representantes do DCE expõem reivindicações ao governador

atendeu aos pedidos através de ofício das categorias para discutirmos propostas.

O Sintuperj ressalta ser imprescindível a participação dos técnicos, através de seus representantes, na confecção desta mensagem de lei a ser enviada para a Alerj. A categoria não pode ficar a margem das discussões acerca de sua carreira. É um direito dos trabalhadores inerente a uma democracia de fato.

DCE reivindica reformulação ao governador

No dia 13/08, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UERJ entregou nas mãos do governador Sérgio Cabral um memorando reivindicando a reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC) dos técnico-administrativos. O documento foi entregue durante reunião com o governador e segue decisão conjunta com as entidades representativas da universidade (Sintuperj e Asduerj).

Além da reformulação do PCC, o Diretório reivindicou também a criação de um

grupo de trabalho para a elaboração de um Plano de Assistência Estudantil. O vídeo do encontro com o governador e os documentos entregues ao chanceler da universidade podem ser acessados na página do Sintuperj.

O Sintuperj vem recebendo apoios importantes na luta pela reformulação do PCC. No último dia 07/08, foi entregue ao governador uma solicitação de audiência encaminhada pelo sindicato, pelas mãos do companheiro Humberto (CTB), em reunião realizada entre o Executivo e centrais sindicais.

O próprio DCE já havia prestado solidariedade à pauta dos técnicos no dia 19/07. Neste dia, os conselheiros ligados ao DCE deixaram a sessão do Conselho Universitário após a saída da bancada técnico-administrativa, em protesto à indiferença do reitor ao apelo da conselheira Fátima Diniz por respostas sobre a reformulação do plano.

Queda de luz para Centro Cirúrgico do Hupe

Os riscos provocados pela falta de investimentos no Hospital Pedro Ernesto não têm fim. Desta vez, uma oscilação na energia elétrica atingiu toda a instituição na manhã desta terça-feira (13/08). Um dos setores mais prejudicados foi o Centro Cirúrgico, onde várias lâmpadas precisaram ser trocadas após queimarem.

Os funcionários do setor, que aguardavam laudo da Engenharia Elétrica para voltar a trabalhar, deram conta que durante o incidente as luminárias emitiram fumaça e um cheiro de queimado tomou conta do Centro Cirúrgico. Uma das lâmpadas estava localizada acima de um paciente que aguardava cirurgia. Ele foi retirado às pressas.

Jornal do Sintuperj relatou queda

Por sorte, não havia realização de intervenções cirúrgicas no momento do incidente e os danos resumiram-se aos materiais. Mas até quando trabalhadores e pacientes terão de contar com a sorte diante dos sucessivos perigos estruturais do Hospital Pedro Ernesto? Riscos esses resultantes exclusivamente da falta de investimentos em seus vários aspectos. Materiais, recursos humanos, etc.

A edição de agosto do *Jornal do Sintuperj* apresentou alguns dos problemas do hospital, como a superlotação do Plantão Geral e a precariedade na parte elétrica do Laboratório de Bacteriologia. No Centro Cirúrgico, uma imagem revelou a queda de uma lâmpada e toda a calha que a envolvia, e que por pouco não atingiu um paciente que havia acabado de sair da sala de cirurgia.

Entre os dias 08 e 10 de agosto, uma série de reportagens veiculadas pelo jornal *O Globo*, mostrou a precariedade dos hospitais universitários Gaffrée e Guinle (Uni Rio), Clementino Fraga Filho (UFRJ), Antônio Pedro (UFF) e Pedro Ernesto (Uerj). As reportagens mostram problemas como falta de profissionais e de insumos básicos para atendimento aos pacientes, além do sucateamento de instalações



Acima, setores do Centro Cirúrgico tiveram que trocar lâmpadas. Ao lado, imagem mostra lâmpada que se desprendeu no Centro Cirúrgico

e equipamentos. Na matéria publicada no sábado (10/08), sobre o Hospital Pedro Ernesto, o coordenador geral do Sintuperj, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), ressaltou que “o sucateamento [do hospital] é proposital para justificar a entrada de uma empresa de direito privado na gestão da instituição”. Gaúcho também ressalta que o problema de

falta de profissionais tem a ver com a defasagem salarial dos concursados e com os baixos salários dos contratados, posição reafirmada pelo diretor do hospital, Rodolfo Acatauassú. Gaúcho acrescenta que a nova proposta do Plano de Cargos e Carreira (PCC), aprovada há dois anos no Conselho Universitário, contempla também os profissionais do hospital, e precisa ser implantada.